A Importância da Cinesioterapia em Pacientes Mastectomizadas

Autor(res)

Cláudia Mara Miranda Russi
Gabrielle Vital De Oliveira

Categoria do Trabalho

TCC

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Introdução

O câncer de mama continua a ser uma das principais preocupações de saúde global, afetando milhões de mulheres em todo o mundo a cada ano. De acordo com o Instituto Nacional de Câncer (INCA), o câncer de mama é o tipo de câncer que mais acomete as mulheres do mundo todo, incluindo países desenvolvidos e países em desenvolvimento, porém as maiores taxas são encontradas em países desenvolvidos.
No Brasil o câncer de mama encontra-se em primeira posição no ranking de mortalidade por câncer entre as mulheres. Entre as regiões com maior incidência de mortalidade encontram-se o Sul e Sudeste do país. Houve um aumento de 20% em incidências na última década e o esperado para o triênio 2023-2025 é de 704 mil novos casos, sendo o câncer de mama feminino e o de próstata com maiores incidências de 71 mil a 73 mil casos, respectivamente. Dados extraídos do Sistema de Informação sobre Mortalidade e dos Registros de Câncer de Base Populacional.

Objetivo

O objetivo geral desta revisão bibliográficas foi discutir de que forma a cinesioterapia pode contribuir na reabilitação de mulheres pós mastectomizadas.
Os objetivos específicos do presente trabalho foram: Apontar as possibilidades de melhora na qualidade de vida dessas pacientes; comparar outros recursos fisioterapêuticos com a cinesioterapia em pacientes mastectomizadas.

Material e Métodos

Este estudo foi realizado com base em um levantamento bibliográfico na atuação da cinesioterapia no pós-operatório de mastectomia, trata-se de uma revisão com o método que reúne, compara e sintetiza os resultados das pesquisas conforme o tema definido. Essa modalidade de pesquisa se adequa ao objetivo do estudo, pois pretende analisar a importância da fisioterapia no tratamento de pacientes com câncer de mama que foram submetidas a cirurgia de mastectomia, através de materiais já publicados.
As bases eletrônicas de dados consultadas são Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Oline (SciELO), Physiotherapy Evidence Database (PEDro) e Google Acadêmico.
O material selecionado para o presente trabalho é do ano de 2013 a 2023 e comtemplam publicações cientificas

referente ao tema abordado.

Resultados e Discussão

Os diversos estudos encontrados durante o levantamento de dados, justificam a importância deste assunto por meio de estatísticas, utilizando sempre o Instituto Nacional de Câncer (INCA) como referência, que comprovam a incidência e mortalidade por essa neoplasia.

O principal intuito desse estudo é trazer resultados já encontrados por outros pesquisadores, dos benefícios da cinesioterapia para minimizar as alterações articulares do ombro, em mulheres que passaram pelo processo cirúrgico de mastectomia e até mesmo de quadrantectomia, no entanto também foi possível encontrar benefícios da drenagem linfática manual, sendo que grande parte das mastectomias também é realizada a remoção de gânglios linfáticos desencadeando linfedema no membro afetado.

Conclusão

A cinesioterapia é o recurso fisioterapêutico conhecido como “feijão com arroz” que remete um contexto de algo tradicional e que sustenta, pois bem, de acordo com o que foi abordado ao longo desse estudo, a cinesioterapia é capaz de devolver a essas pacientes: mobilidade articular, aumento da circulação sanguínea, ganho de amplitude de movimento, aumento da circulação do sistema linfático, diminuição do quadro álgico, dessensibilização do membro comprometido. A cinesioterapia é eficaz.

Referências

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA); INCA estima 704 mil casos de câncer por ano no Brasil até 2025. Brasil. 2022. Disponível em: https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/noticias/2022/inca-estima-704-mil-casos-de-cancer-por-ano-no-brasil-ate-2025.pdf. Acesso em: 07 nov. 2023.

MEDINA, Aximara de Paula; OLIVEIRA, Eustáquio Luiz Paiva de; SILVIA, Emília Pio; CUPERTINO, Marli do Carmo. Fisioterapia na Reabilitação da Articulação do Ombro no Pós-Operatório Tardio em Mulheres Mastectomizadas. Revista Brasileira de Reabilitação e Atividade Física, v.10, n.2, p. 37-48, dez. 2021. Disponível em: https://estacio.periodicoscientificos.com.br/index.php/rbraf/article/view/84. Acesso em 07 nov.2023.

MENDES, E.H.L.; MOTA, F.F. Atuação da Fisioterapia com Mulheres Pós-Mastectomia. Revista Diálogos em Saúde – ISSN 2596-206X - Página | 113 Volume 5 - Número 1 – Jan/Jun. de 2022. Disponível em: https://periodicos.iesp.edu.br/index.php/dialogosemsaude/article/view/529. Acesso em: 07 nov. 2023.